

RELATÓRIO ANUAL 2025 PASTORAL DA CRIANÇA



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4	ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL	17
QUEM SOMOS	5	Crianças em Acompanhamento Nutricional.....	18
Missão.....	5	Crianças com desnutrição	18
Visão	5	Crianças com sobrepeso.....	18
GOVERNANÇA E ESTRUTURA INSTITUCIONAL	6	Crianças com obesidade.....	19
PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTANTES	7	Crianças com baixa estatura para a idade	19
Gestantes cadastradas.....	7	ARTICULADOR DE SAÚDE	20
Gestantes que realizaram pré-natal nos últimos 30 dias	8	UBS COM ANTIBIÓTICO PARA A PRIMEIRA DOSE IMEDIATA.....	21
Gestantes com altura uterina medida	8	ALIMENTAÇÃO E HORTAS CASEIRAS	22
Gestantes com vacinação em dia	9	BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	23
Relatório de avaliação do atendimento SUS de gestantes.....	9	CAPACITAÇÃO E LÍDERES ATUANTES.....	24
PRINCIPAIS INDICADORES DE CRIANÇAS.....	10	Número de líderes atuantes.....	24
Crianças acompanhadas na primeira infância ..	10	E-CAPACITAÇÕES.....	24
Bebês menores de 1 ano acompanhados	11	NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO	26
Baixo peso	11	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	27
Vacinas completas para a idade.....	12	VOZES DA MISSÃO	28
Diarreia	12	NOSSOS PARCEIROS	30
Crianças que compareceram à Celebração da Vida	13	ANEXO 01 - RELATÓRIO FINANCEIRO	31
Crianças de 6 meses que mamam só no peito...	13		
Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOC).....	14		
MORTALIDADE INFANTIL.....	15		
Mortalidade infantil por mil nascidos vivos	15		
Principais causas de óbitos infantis.....	16		

CARTA DO PRESIDENTE E DA COORDENADORA NACIONAL

Palavra do presidente da Pastoral da Criança **Dom Frei Severino Clasen**



A Pastoral da Criança é uma resposta de fé e amor ao chamado de Jesus: "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10). Ao longo de mais de 40 anos, temos testemunhado como pequenos gestos, guiados pela solidariedade e pelo Evangelho, transformam realidades e reacendem a esperança nas famílias mais vulneráveis. Acolher gestantes, acompanhar crianças, escutar as dores das mães e caminhar junto com as comunidades: tudo isso é parte de uma missão profundamente enraizada na compaixão.

Ao conhecer este trabalho, convido você a se tornar parte desta missão. Seu apoio é fundamental para que possamos continuar cuidando, orientando e promovendo a vida. Junte-se a nós nessa caminhada de fé que salva vidas e transforma comunidades.



Palavra da coordenadora nacional da Pastoral da Criança **Maria Inês Monteiro de Freitas**

Cuidar da infância é um compromisso com o futuro. A Pastoral da Criança dedica-se a garantir que gestantes e crianças tenham uma vida mais saudável, com amor, acompanhamento, boa alimentação e oportunidades de aprender e se desenvolver. Nossa missão vai além da visita domiciliar e do dia da Celebração da Vida: ela se faz presente em cada gesto de cuidado, de partilha e de esperança que transforma realidades.

Cada contribuição recebida fortalece essa grande rede de solidariedade que chega às comunidades mais distantes, onde muitas famílias encontram na Pastoral apoio, escuta e acolhida. Apoiar a Pastoral da Criança é dizer "sim" à vida, à fraternidade e a um Brasil mais justo e cheio de esperança — onde cada criança possa crescer com dignidade e amor desde o ventre materno.

INTRODUÇÃO

Inspirada no chamado de Jesus para que todas as crianças tenham vida em abundância, a Pastoral da Criança segue, há mais de quatro décadas, presente junto às famílias mais vulneráveis, promovendo cuidado, orientação e esperança. Este **Relatório Anual de Atividades** apresenta uma síntese do trabalho realizado ao longo de **2025**, evidenciando ações, resultados e desafios no acompanhamento de gestantes, crianças e comunidades em todo o país.

Ao longo destas páginas, o leitor encontrará indicadores que traduzem, em dados concretos, uma missão vivida diariamente por milhares de líderes voluntários: acolher gestantes, acompanhar o crescimento e o desenvolvimento das crianças, fortalecer vínculos familiares e articular a comunidade em favor da vida. **Os números aqui apresentados referem-se exclusivamente às gestantes e crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança**, e não substituem ou representam dados oficiais de abrangência governamental.

Esta publicação corresponde à **versão resumida do relatório**, preparada para apresentação institucional. O relatório completo, com informações técnicas detalhadas e recortes regionais, está disponível no **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante** e no site institucional.

Boa leitura.

QUEM SOMOS

A **Pastoral da Criança** é um organismo de **Ação Evangelizadora** da **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)**.

Fundada em **1983** pela **Dra. Zilda Arns Neumann** e por **Dom Geraldo Majella Agnelo**, está presente em todo o Brasil e em países da África, Ásia e da América Latina.

Promovemos o desenvolvimento integral da criança desde a gestação até os 6 anos de idade, fortalecendo famílias e comunidades.

Missão

“Eu vim para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10).

A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos seis anos, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação.



Visão

“Um mundo sem mortes materno-infantis evitáveis, onde todas as crianças vivam em um ambiente favorável ao seu desenvolvimento.”

GOVERNANÇA E ESTRUTURA INSTITUCIONAL



A Pastoral da Criança organiza sua atuação nacional por meio de instâncias colegiadas de governança, conforme previsto em seu Estatuto, assegurando transparência, responsabilidade e alinhamento institucional.

A estrutura nacional é composta por:

- Assembleia Geral;
 - Conselho de Representantes dos Beneficiários e Agentes Voluntários nos seus diversos níveis
 - Conselho Diretor
 - Anapac
- Conselho Econômico;
- Conselho Fiscal;
- Coordenação Nacional.

Membros dos Conselhos Nacionais:

Conselho Diretor:

Dom Severino Clasen (Presidente)
Milton Dantas Silva (Secretário)
Márcio Henrique Gonçalves de Souza
(Tesoureiro)

Suplentes:

Adriana Aleixo de Sena
Maria Helena Barsanelli Cella

Coordenação Nacional:

Maria Inês Monteiro de Freitas
(Coordenadora Nacional)
Pe. José Edilson da Silva (Coordenador
Nacional Adjunto)

Conselho Fiscal:

Maria Paula da Silva Prado
Marister Pereira de Oliveira Guimarães
Pe. Marcos André de Oliveira

Suplentes:

Francisco Otávio Araújo dos Santos
Sílvia da Rocha Santana
Otávio Gabriel Pereira

Conselho Econômico:

Luiz Vicente Dutra
João Barreto Lopes

PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTANTES



O acompanhamento da gestante desde o início da gravidez é uma das prioridades da atuação da Pastoral da Criança. A identificação precoce, a orientação contínua e a articulação com a rede de saúde são fundamentais para prevenir complicações e garantir uma gestação saudável, com impactos diretos na saúde da mãe e do bebê, especialmente no contexto dos primeiros mil dias de vida.

A seguir, são apresentados os principais indicadores nacionais relacionados ao acompanhamento das gestantes nos últimos anos, com base nos registros do Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante e nas análises técnicas já consolidadas no sistema.

Gestantes cadastradas

Número de gestantes cadastradas

4º trim/2023: **12.788** | 4º trim/2024: **9.756**
2025 (preliminar): **9.883** (1º tri) | **10.088** (2º tri)

O cadastro de gestantes é o primeiro passo para o acompanhamento realizado pela Pastoral da Criança e permite que as orientações e o cuidado cheguem às famílias desde o início da gestação. A busca ativa nas comunidades é essencial para que nenhuma gestante fique sem acompanhamento, especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade.

Entre o 4º trimestre de 2023 e o 4º trimestre de 2024, houve redução no número de gestantes cadastradas, passando de **12.788** para **9.756**. Em 2025, os dados preliminares indicam uma recuperação gradual, com **9.883 gestantes no 1º trimestre** e **10.088 no 2º trimestre**, reforçando a importância de manter e fortalecer as estratégias de identificação precoce.

Gestantes que realizaram pré-natal nos últimos 30 dias

Gestantes que realizaram pré-natal nos últimos 30 dias

2023: 67,3% | 2024: 55,8%
2025 (jan-jun, preliminar): 52,4%

O pré-natal é fundamental para proteger a saúde da gestante e do bebê, permitindo a identificação precoce de riscos, a prevenção de doenças e o acompanhamento adequado do desenvolvimento da gestação. Esse indicador reflete diretamente o acesso aos serviços de saúde e a qualidade da assistência ofertada.

Os dados registrados nas visitas domiciliares apontam uma queda contínua nesse indicador: **67,3% em 2023**, **55,8% em 2024** e apenas **52,4% nos dados preliminares de janeiro a junho de 2025**. Esse resultado representa um importante sinal de alerta e exige atenção especial de líderes comunitários, articuladores de saúde e gestores públicos, considerando relatos de dificuldades de acesso, falhas na assistência e problemas na qualidade do atendimento.

O acompanhamento presencial realizado pelos líderes da Pastoral da Criança, aliado ao uso do aplicativo, possibilita identificar essas barreiras, orientar as gestantes sobre a importância do pré-natal e articular redes de apoio locais para fortalecer o cuidado durante toda a gestação.

Gestantes com altura uterina medida

A medição da altura uterina é um procedimento simples e importante para o acompanhamento da gestação, contribuindo para a identificação de possíveis alterações no crescimento fetal e para o monitoramento da saúde do bebê.

Entre 2023 e 2024, houve uma queda de **3,61%** nesse indicador. Já os dados preliminares de janeiro a junho de 2025 apontam que **76,9% das gestantes** acompanhadas tiveram a altura uterina medida, indicando a necessidade de reforçar a atenção a esse cuidado durante o acompanhamento e a articulação com os serviços de saúde.

Gestantes com altura uterina medida

2023: **80,3%**
2024: **77,4%**
2025 (jan-jun, preliminar): **76,9%**

Gestantes com vacinação em dia

A vacinação durante a gestação é uma medida essencial para a proteção da saúde da mãe e do bebê, prevenindo doenças que podem trazer riscos durante a gravidez e no período neonatal. Manter o esquema vacinal atualizado é um indicador importante da qualidade do cuidado ofertado às gestantes.

Os dados mostram uma evolução positiva nesse aspecto: o percentual de gestantes com vacinação em dia passou de **86,4% em 2023** para **90,4% em 2024**, alcançando **91,9% nos dados preliminares de janeiro a junho de 2025**.

Gestantes com vacinação em dia

2023: **86,4%** | 2024: **90,4%**
2025 (jan-jun, preliminar): **91,9%**

Relatório de avaliação do atendimento SUS de gestantes

A avaliação do atendimento prestado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) às gestantes acompanhadas pela Pastoral da Criança permite identificar fragilidades na assistência e subsidiar o diálogo com os serviços de saúde. Entre os indicadores analisados, destaca-se o acesso à suplementação de ácido fólico, fundamental para a prevenção de malformações congênitas e outras complicações gestacionais.

Em **2023, houve 9,9%** de situações em que gestantes relataram não ter recebido suplementação de ácido fólico nos serviços de saúde. Em **2024**, esse percentual aumentou para **12,4%**, indicando a persistência de falhas na oferta desse cuidado básico e a necessidade de fortalecer a atuação dos articuladores de saúde e das coordenações locais.

Situações em que gestantes relataram não receber suplementação de ácido fólico no SUS

2023: **9,9%** | 2024: **12,4%**

PRINCIPAIS INDICADORES DE CRIANÇAS



A Pastoral da Criança acompanha crianças desde o nascimento até os seis anos de idade, promovendo orientações, visitas domiciliares e ações de cuidado integral junto às famílias e comunidades. Esse acompanhamento contínuo contribui para a prevenção de agravos, o fortalecimento do desenvolvimento infantil e a garantia de direitos, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social.

Crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança

163.435

crianças acompanhadas no
2º trimestre de 2025

20.381

bebês acompanhados no
primeiro ano de vida

Dados nacionais. Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante

Crianças acompanhadas na primeira infância

Cada criança acompanhada representa uma oportunidade concreta de cuidado, orientação e presença junto às famílias que mais precisam. O acompanhamento regular da criança até completar seis anos de idade permite apoiar práticas essenciais de saúde e desenvolvimento infantil, fortalecendo a rede comunitária de proteção e o acesso a direitos.

Os dados mostram uma queda importante no número de crianças acompanhadas entre o 4º trimestre de 2023 e o 4º trimestre de 2024, com redução também nos dados preliminares de 2025. O cenário reforça a importância da busca ativa, com prioridade para crianças em maior vulnerabilidade, e do fortalecimento da missão comunitária por meio do retorno de líderes e mobilização de novos voluntários.

Crianças acompanhadas (0 a < 6 anos)

4º trim/2023: **224.100**

4º trim/2024: **181.257**

2025 (preliminar):

165.498 (1º tri) | **163.435** (2º tri)

Bebês menores de 1 ano acompanhados

O acompanhamento das crianças menores de um ano deve ser prioridade, considerando a importância dos primeiros mil dias de vida, período decisivo para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. O cadastro e o acompanhamento nessa fase ampliam a chance de prevenção de agravos e apoio às famílias em um momento de maior vulnerabilidade.

Houve queda significativa no número de crianças menores de um ano cadastradas entre o 4º trimestre de 2023 e o 4º trimestre de 2024, com continuidade da redução nos dados preliminares de 2025. O cenário reforça a necessidade de ações de busca ativa, formação contínua sobre os primeiros mil dias e incentivo ao uso do aplicativo para fortalecer o cadastro e a orientação às famílias.

Crianças acompanhadas (< 1 ano)

4º trim/2023: **31.142**

4º trim/2024: **22.637**

2025 (preliminar): **20.733** (1º tri) | **20.381** (2º tri)

Baixo peso

Crianças nascidas com baixo peso (menos de 2,5 kg) apresentam maiores riscos de adoecimento e complicações ao longo da vida. A atuação da Pastoral da Criança contribui para a prevenção ao fortalecer o acompanhamento de gestantes, incentivar o pré-natal, orientar sobre alimentação saudável e apoiar práticas que protegem a saúde materno-infantil.

No indicador nacional, observa-se estabilidade entre 2023 e 2024 e melhora nos dados preliminares de 2025. As orientações para a ação reforçam a importância da busca ativa de gestantes, formação contínua sobre os primeiros mil dias e divulgação de práticas de cuidado como o Método Canguru.

Crianças nascidas com baixo peso

2023: 7,2% | 2024: 7,2%

2025 (jan-jun, preliminar): 6,3%

Vacinas completas para a idade

A vacinação protege as crianças e reduz a ocorrência de doenças evitáveis, hospitalizações e mortes na infância. O indicador sinaliza a necessidade de reforçar a orientação às famílias, apoiar a recuperação de vacinas atrasadas e fortalecer a articulação com os serviços de saúde, especialmente diante de faltas de vacinas e dificuldades de acesso.

Houve queda no indicador entre 2023 e 2024, com estabilidade nos dados preliminares de 2025. O resultado reforça a importância do trabalho educativo e do papel do articulador de saúde na interlocução com a rede pública.

Crianças com vacinas completas para a idade

2023: **81,7%** | 2024: **79,6%**
2025 (jan-jun, preliminar): **79,7%**

Diarreia

A diarreia pode levar à desidratação e se espalha com mais facilidade em locais com saneamento básico insuficiente. Este indicador ajuda a identificar situações de risco e apoiar ações comunitárias e articulação com políticas públicas para melhorar as condições higiênico-sanitárias, especialmente nos municípios mais vulneráveis.

Os dados preliminares de 2025 indicam que **7%** das crianças apresentaram diarreia. O relatório também aponta um aumento significativo na comparação entre 2023 e 2024. O cenário reforça a importância de mobilização social, fortalecimento das redes de apoio e atuação junto aos conselhos de saúde nas localidades com maior incidência.

Crianças com diarreia

2023: 6,6% | 2024: **7%**
2025: (até junho): **7%**

Ao visitar as famílias acompanhadas, o líder da Pastoral da Criança **ensina a preparar o soro caseiro** e entrega uma colher com a referência de medida ideal, chamada de colher medida. A ação ajuda no combate à desidratação.

Crianças que compareceram à Celebração da Vida

A Celebração da Vida é uma das principais atividades do líder, junto à Visita Domiciliar e à Reunião para Reflexão e Avaliação (RRA). É um momento de convivência, apoio mútuo, partilha de conhecimentos, incentivo ao brincar, nutrição saudável e espiritualidade. O aumento da participação das crianças na Celebração da Vida demonstra o reconhecimento da comunidade e fortalece o vínculo das famílias com a Pastoral.

O indicador cresceu entre 2023 e 2024 e manteve-se em patamar semelhante nos dados preliminares de 2025. O relatório sugere avaliar motivos de não comparecimento e planejar estratégias para estimular a presença das famílias.

Crianças que compareceram à Celebração da Vida

2023: **54,8%** | 2024: **55,9%**
2025 (jan-jun): **55,3%**

Crianças de 6 meses que mamam só no peito

O aleitamento materno exclusivo até os seis meses é essencial para a saúde do bebê e está associado a menor risco de doenças e melhor desenvolvimento. O indicador permite avaliar a situação da amamentação entre os bebês acompanhados e reforça a necessidade de apoio às mães, especialmente onde há queda.

Os dados mostram redução entre 2023 e 2024 e queda mais acentuada nos dados preliminares de 2025. O relatório recomenda identificar as causas locais, fortalecer formação sobre amamentação, realizar visitas com apoio do aplicativo e ampliar parcerias com unidades de saúde para ampliar a rede de apoio à mulher que amamenta.

Crianças de 6 meses que mamam só no peito

2023: **66,0%** | 2024: **65,1%**
2025 (jan-jun, preliminar): **58,9%**

Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOC)

Os Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOC) foram criados pela Pastoral da Criança como uma metodologia própria para acompanhar o desenvolvimento infantil de forma integral, indo além da lógica tradicional de indicadores isolados. Em vez de medir apenas resultados finais, os IOCs observam se a criança está tendo **oportunidades concretas** no dia a dia para se desenvolver e transformar essas oportunidades em **conquistas reais**, respeitando cada fase da infância.

A metodologia organiza esses indicadores por faixa etária, desde o primeiro mês de vida até os 5 anos e 11 meses, e utiliza perguntas simples, aplicadas durante a visita domiciliar, para estimular o diálogo entre líderes e famílias. Esse processo permite identificar precocemente situações de risco, orientar práticas de cuidado, fortalecer vínculos familiares e promover ambientes mais favoráveis ao desenvolvimento infantil, sempre articulando acompanhamento comunitário, orientação técnica e uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante.

Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOC)

Metodologia desenvolvida pela Pastoral da Criança para acompanhar o desenvolvimento infantil por faixa etária, a partir de perguntas simples feitas na visita domiciliar. Os IOCs ajudam líderes e famílias a identificar oportunidades de cuidado, fortalecer vínculos e promover conquistas no desenvolvimento das crianças. O detalhamento completo está disponível no aplicativo Pastoral da Criança + Gestante.

Exemplos de Indicadores de Oportunidades e Conquistas:

- Alguém ajuda em casa para que a mãe possa cuidar bem do bebê?
- A criança se comunica usando pequenas frases?
- A criança brinca de faz de conta?



MORTALIDADE INFANTIL

Combater a mortalidade infantil sempre foi uma das principais prioridades da Pastoral da Criança. Desde sua fundação, a organização atua para prevenir mortes evitáveis por meio do acompanhamento de gestantes e crianças, da promoção do aleitamento materno, da orientação às famílias e da articulação com os serviços públicos de saúde.

Os dados apresentados a seguir refletem a realidade das crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança e evidenciam desafios que exigem atenção contínua, especialmente no cuidado com a gestação, o parto e o primeiro ano de vida.

Mortalidade infantil por mil nascidos vivos

A taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos é um indicador sensível das condições de vida e da qualidade da atenção à saúde materno-infantil. Ela reflete fatores como acesso ao pré-natal, vacinação, aleitamento materno, saneamento básico e atendimento oportuno aos sinais de perigo.

Mortalidade infantil entre crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança

2023: 12,5 mortes por mil nascidos vivos

2024: 14,4 mortes por mil nascidos vivos

2025 (1º semestre): 16,3 mortes por mil nascidos vivos

Como a Pastoral atua

A prevenção da mortalidade infantil passa pelo acompanhamento próximo das gestantes e das crianças, com visitas domiciliares regulares, orientação sobre pré-natal, vacinação, aleitamento materno, prevenção de acidentes e identificação precoce de sinais de risco. O uso do aplicativo Pastoral da Criança + Gestante fortalece esse acompanhamento e apoia líderes e famílias com orientações atualizadas.

Principais causas de óbitos infantis

Conhecer as principais causas de óbitos infantis é fundamental para direcionar ações preventivas e fortalecer o cuidado nos períodos mais vulneráveis da vida da criança, especialmente antes e logo após o nascimento.

Principais causas de óbitos entre crianças acompanhadas de 2023 ao primeiro semestre de 2025:

*Óbito fetal,
natimorto e aborto*

Como agir

A atuação preventiva envolve reforçar o acompanhamento pré-natal, incentivar o uso de suplementos recomendados, promover o aleitamento materno, orientar sobre posição segura para dormir, garantir vacinação em dia e intensificar visitas domiciliares, especialmente nos primeiros seis meses de vida. A articulação com os serviços de saúde e a formação de redes locais de apoio são essenciais para enfrentar causas evitáveis de morte infantil.

Como esse indicador é calculado

A taxa de mortalidade infantil considera o número de óbitos de crianças menores de 1 ano em relação ao número de nascidos vivos acompanhados pela Pastoral da Criança, multiplicado por mil. Os dados não representam toda a população do município ou estado, mas apenas as crianças acompanhadas pela organização, podendo sofrer variações maiores em contextos com menor número de nascimentos acompanhados.



ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL

O Acompanhamento Nutricional é uma das ações centrais da Pastoral da Criança e um instrumento fundamental para prevenir e enfrentar tanto a desnutrição quanto o excesso de peso na infância. Por meio da avaliação periódica do peso e da altura das crianças, os líderes acompanham o crescimento e o desenvolvimento infantil e orientam as famílias sobre cuidados alimentares adequados para cada fase da vida.

Essa ação permite identificar precocemente situações de risco nutricional e orientar as famílias, além de encaminhar as crianças aos serviços de saúde sempre que necessário, fortalecendo o cuidado integral na primeira infância.

Como funciona o Acompanhamento Nutricional

A cada três meses,

durante a Celebração da Vida, são realizadas as medidas de peso e altura das crianças acompanhadas.

Os dados são inseridos no **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante**, que disponibiliza automaticamente a situação nutricional da criança, de acordo com a idade, e indica a **e-cartela de orientação nutricional** adequada.

O acompanhamento continua

nas **visitas domiciliares mensais**, nas quais o líder conversa com a família sobre alimentação saudável, hábitos de vida e cuidados específicos para cada faixa etária. As **e-cartelas são individualizadas**, levam em conta a realidade da criança e podem ser compartilhadas diretamente com as famílias.

Crianças em Acompanhamento Nutricional

Este indicador mostra o número de crianças que participaram da ação de Acompanhamento Nutricional no período analisado, refletindo o alcance dessa iniciativa nas comunidades.

Crianças acompanhadas nutricionalmente no Brasil

4º trim. 2023: 59.806 crianças

4º trim. 2024: 57.146 crianças

1º trim. 2025: 48.864 crianças

2º trim. 2025: 50.498 crianças

Crianças com desnutrição

A desnutrição infantil está associada a maior risco de doenças, prejuízos no desenvolvimento e impactos ao longo de toda a vida. A identificação precoce permite orientar as famílias e encaminhar as crianças para o cuidado adequado.

Prevalência de desnutrição entre crianças acompanhadas

2023: 3,7%

2024: 3,6%

2025 (jan-jun): 3,5%

Crianças com sobrepeso

O sobrepeso indica que a criança já está acima do peso esperado para sua idade e altura, representando um risco de evolução para a obesidade e outros problemas de saúde ainda na infância ou na vida adulta.

Crianças com sobrepeso

2023: 7,9%

2024: 8,0%

2025 (jan-jun): 8,0%

Crianças com obesidade

A obesidade infantil é um desafio crescente e exige acompanhamento contínuo, orientação alimentar adequada e estímulo a hábitos de vida saudáveis desde os primeiros anos.

Prevalência de obesidade entre crianças acompanhadas

2023: 4,4%
2024: 4,5%
2025 (jan-jun): 4,4%

Crianças com baixa estatura para a idade

A baixa estatura reflete situações de vulnerabilidade prolongada e está relacionada a condições de vida, alimentação inadequada e acesso limitado aos serviços de saúde. A redução desse indicador é um sinal importante de melhora nas condições de cuidado.

Crianças com baixa estatura

2023: 11,7%
2024: 10,7%
2025 (jan-jun): 9,8%

A importância da medição correta na avaliação nutricional

A medição correta da altura é fundamental para a avaliação do estado nutricional. Pequenos erros na medida podem alterar significativamente o resultado da avaliação nutricional, gerando interpretações incorretas sobre a situação da criança. Por isso, a Pastoral da Criança reforça a capacitação contínua das equipes e o uso adequado do estadiômetro, garantindo maior precisão na avaliação e melhor orientação às famílias.

ARTICULADOR DE SAÚDE



Quando a defesa de direitos vira ação concreta

A Pastoral da Criança conta com voluntários que atuam como **Articuladores de Saúde** — uma ponte entre as necessidades da comunidade e a rede pública. Eles acompanham a atuação do **Conselho Municipal de Saúde**, visitam as **Unidades Básicas de Saúde (UBS)** quando há notificações no aplicativo e registram informações na **FAC digital**, contribuindo para garantir acesso e qualidade no cuidado de gestantes e crianças.

Além disso, os articuladores ajudam a transformar situações reais em mobilização e incidência, usando uma metodologia comunitária (ver, julgar, agir, avaliar e celebrar). É uma atuação que reforça o papel da Pastoral também no **controle social e nas políticas públicas**, e não apenas em ações educativas no território.

O que o articulador faz na prática

Acompanha e participa do Conselho de Saúde
Visita UBS quando notificado pelo app
Registra a FAC digital e devolve respostas à comunidade
Articula soluções em rede (saúde, comunidade e controle social)

Articuladores ativos

2023: 319
2024: 192
2025 (jan–jun, preliminar): 141

UBS COM ANTIBIÓTICO PARA A PRIMEIRA DOSE IMEDIATA

A **primeira dose imediata de antibiótico** é uma recomendação da **Organização Mundial da Saúde (OMS)** e do **Ministério da Saúde** para casos suspeitos de pneumonia em crianças. A orientação é que, havendo indicação médica, a criança receba a **primeira dose do antibiótico ainda na Unidade Básica de Saúde (UBS)**, antes de qualquer encaminhamento para outro serviço.

O intervalo entre a consulta, a transferência e o início do tratamento pode levar horas — tempo decisivo em situações de infecção respiratória. Por isso, garantir que a UBS **tenha o antibiótico disponível e aplique a primeira dose no momento do atendimento** reduz riscos, evita agravamentos e pode salvar vidas. Essa é a base da campanha permanente da Pastoral da Criança **Primeira Dose de Antibiótico Imediata**, que orienta famílias, mobiliza comunidades e fortalece o diálogo com a rede pública de saúde.

UBS que têm antibiótico para a 1ª dose

2023: 66,3%

2024: 51,3%

2025 (jan–jun): 61,9%

O indicador apresentou queda em 2024 e recuperação parcial em 2025, sinalizando a necessidade de atenção contínua, articulação local e defesa do direito ao tratamento oportuno.

ALIMENTAÇÃO E HORTAS CASEIRAS



A ação trabalha o **Direito Humano à Alimentação Adequada**: combater fome e má nutrição com **alimentação saudável e possível**, valorizando alimentos regionais, agricultura familiar/urbana e o cultivo doméstico (mesmo em pequenos ambientes). É uma estratégia que conecta **nutrição, sustentabilidade e economia** para as famílias.

Como funciona

A formação usa metodologia participativa: troca de saberes, preparo de receitas, aproveitamento integral dos alimentos, higienização, valor nutritivo, redução do desperdício e orientação prática para **horta e adubo orgânico**. O aplicativo apoia líderes e famílias com conteúdo específico e com a **e-Capacitação e-Alimentação** (com etapa sobre Guia Alimentar, receitas e materiais complementares).

Indicadores principais

1) Crianças com horta em casa

2023: **34,4%**
2024: **32,2%**
2025 (jan-jun, preliminar): **30,3%**

2) Crianças/pessoas da família que comeram da horta (quando existe horta)

2023: **94,4%**
2024: **95,1%**
2025 (jan-jun, preliminar): **95,2%**

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



Criada em 1995, a ação defende o **direito de brincar** como parte essencial do desenvolvimento infantil. O brincar fortalece habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais, e também os vínculos familiares. A Pastoral forma **brinquedistas e brincadores**, criando oportunidades de brincar livre (especialmente na Celebração da Vida), com valorização de atividades ao ar livre e contato com a natureza.

Indicadores principais

% de comunidades com brinquedista ou brincador



2023: **11,4%**

2024: **15,1%**

2025 (jan-jun, preliminar): **13,8%**

Nº de brinquedistas atuantes



4º tri/2023: **207**

4º tri/2024: **107**

2025: 1º tri **99** | 2º tri **89**

Brincar também é cuidar

Desenvolvimento integral
Vínculos e saúde emocional
Movimento e aprendizagem

CAPACITAÇÃO E LÍDERES ATUANTES



A capilaridade e a força da Pastoral da Criança dependem diretamente da presença dos **líderes voluntários**, que acompanham gestantes e crianças nas comunidades e mantêm viva a missão no território.

Número de líderes atuantes

4º tri/2023: **23.904**

4º tri/2024: **21.046**

2025 (jan–jun): **19.957**

E-CAPACITAÇÕES

Formação contínua no aplicativo, com teoria e prática na comunidade

As **e-Capacitações** reúnem os conteúdos formativos da Pastoral da Criança em formato digital, disponíveis no **Aplicativo Pastoral da Criança + Gestante**. Com vídeos, áudios e materiais interativos, elas ampliam o alcance da formação, facilitam a atualização dos conteúdos e oferecem apoio permanente aos voluntários, fortalecendo o cuidado com gestantes, crianças e famílias, com orientações baseadas em evidências nas áreas de saúde, nutrição, educação e cidadania.

Ao incentivar a presença da Igreja também nos ambientes digitais, o **Papa Francisco** recorda que *“a tecnologia pode ser uma grande oportunidade de encontro e de solidariedade, desde que esteja a serviço da pessoa humana”*. Inspirada por esse chamado, a Pastoral da Criança utiliza o aplicativo como um verdadeiro instrumento missionário, colocando a tecnologia a serviço da vida, da escuta e da promoção da dignidade humana nas comunidades mais vulneráveis.

Teoria e prática

As e-Capacitações correspondem à **etapa teórica da formação**. Para que o líder esteja devidamente capacitado em cada ação, é indispensável também a **realização da parte prática**, conduzida por um **capacitador**, garantindo que o conteúdo estudado seja aplicado de forma correta, ética e contextualizada no acompanhamento às famílias e nas ações comunitárias.

Indicador principal da formação (Brasil)

e-Guia: pessoas que concluíram o nível básico

2023: 1.896

2024: 1.651

2025 (jan-jun): 1.284

Capacitações específicas

Além do e-Guia, o aplicativo oferece e-Capacitações voltadas a ações complementares e estratégicas, como acompanhamento nutricional, alimentação, brinquedos e brincadeiras, articulador de saúde, entre outras. **Os indicadores completos dessas trilhas estão disponíveis no relatório técnico completo no aplicativo.**

A tecnologia a serviço da missão

Formação acessível e atualizada

Materiais multimídia

Apoio direto ao trabalho do líder com as famílias

Integra espiritualidade e responsabilidade social

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

O Núcleo de Comunicação da Pastoral da Criança tem como missão **fortalecer a presença pública da instituição** e apoiar a atuação de líderes, coordenadores e parceiros, comunicando de forma clara, ética e responsável temas relacionados à infância, gestação, saúde, educação, cidadania e espiritualidade.

O trabalho é desenvolvido de forma integrada com a Coordenação Nacional e a equipe técnica, unindo **rigor técnico, linguagem acessível e sensibilidade pastoral**. A comunicação atua tanto na informação pública quanto no apoio direto à base, garantindo que conteúdos confiáveis cheguem às comunidades e que a escuta dos líderes contribua para o aprimoramento contínuo das ações.

Principais resultados de 2025

Site institucional: 1.117.193 visitas e 552.222 usuários

Programa Viva a Vida: 1.451 emissoras de rádio cadastradas

Redes sociais – Pastoral da Criança: 1,6 milhão de visualizações e +6,5 mil novos seguidores

Redes sociais – Museu da Vida: 1,3 milhão de visualizações

YouTube (lives e vídeos): mais de 30 mil visualizações

Acolhimento aos líderes média de 700 atendimentos por mês

Canais oficiais da Pastoral da Criança

Site: pastoraldacrianca.org.br

Programa de rádio Viva a Vida: pastoraldacrianca.org.br/radio

Instagram: @pastoraldacrianca

YouTube: @PastoraldaCriancaBrasil

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Para cumprir sua missão junto a gestantes, crianças e famílias, a Pastoral da Criança necessita de recursos financeiros. O uso responsável desses recursos e a prestação de contas permanente fazem parte do compromisso institucional com a ética, a confiança e a promoção da vida.

Todos os recursos recebidos são aplicados **exclusivamente para o cumprimento da missão**, seguindo critérios de controle, registro e comprovação das despesas. As demonstrações financeiras e contábeis são **auditadas anualmente por auditoria externa independente**, garantindo a fidedignidade das informações apresentadas. Além disso, a Coordenação Nacional está sujeita a auditorias e fiscalizações de órgãos públicos e privados, reforçando a transparência e a boa governança.

As **demonstrações financeiras completas** estão disponíveis para consulta pública no site institucional, no Portal da Transparência da Pastoral da Criança e no **Anexo 1 deste relatório**, que reúne o relatório financeiro integral do exercício.

VOZES DA MISSÃO

A missão da Pastoral da Criança se realiza, todos os dias, nas comunidades, por meio da presença, da escuta e do cuidado de milhares de líderes voluntários. Mais do que números e indicadores, esse trabalho se expressa em gestos concretos, encontros e histórias compartilhadas com gestantes, crianças e famílias.

A seguir, reunimos alguns depoimentos de líderes da Pastoral da Criança, registrados ao longo de 2025 no Programa Viva a Vida, que traduzem, em palavras simples, o sentido e o impacto dessa missão vivida no cotidiano.



“Os líderes da Pastoral da Criança acompanham gestantes mensalmente, orientando sobre a importância do pré-natal, dos exames, dos sinais de risco e dos cuidados no parto e pós-parto. Periodicamente, realizam mutirões nas comunidades para identificar, cadastrar e acompanhar gestantes desde o início da gravidez.”

Célia Cristina Cordeiro – São Paulo

“A espiritualidade está presente em cada Celebração da Vida, iluminando a missão da Pastoral da Criança. A Palavra de Deus fortalece, orienta e inspira líderes e famílias, ajudando a levar cuidado, escuta e esperança a quem mais precisa.”

Dagmar Leila Zamboni – Rio Grande do Sul.





“As lideranças orientam as gestantes sobre a importância de uma alimentação saudável e de um pré-natal de qualidade, reforçando também a necessidade de evitar o consumo de álcool, cigarro e outras substâncias prejudiciais à saúde da mãe e do bebê.”

Antônio Romildes Nascimento – Ceará.

“A Pastoral da Criança orienta mães e gestantes sobre o direito dos bebês à triagem neonatal gratuita, como o teste do pezinho, fundamental para a detecção precoce de doenças que podem causar complicações graves se não forem tratadas.”

Sandralina Santos Miranda – Bahia.



“As lideranças reforçam que creche e pré-escola são direitos da criança, e não favores. Por isso, incentivam as famílias a cobrarem do poder público políticas que garantam vagas para todas as crianças.”

Marlúzia Maria Pessoa – Rio Grande do Norte

“Nas visitas domiciliares, os líderes conversam sobre gravidez, cuidados e educação das crianças, alertam sobre sinais de perigo e orientam as famílias. Esse acompanhamento fortalece vínculos, gera confiança e ajuda as famílias a enfrentarem desafios com mais segurança e esperança.”

Maria Nesci Lima de Oliveira – Distrito Federal



NOSSOS PARCEIROS



Parceiros Institucionais



ASSOCIAÇÃO
evangelizar
É PRECISO

Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO

Parceiros em Projetos e Programas



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Parceiros técnicos

Unicef • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) • Conass • Conasems • Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) • Febrasgo • Federação das Apaes • Universidade de São Paulo (USP) - Departamento de Nutrição • Universidade Federal do Paraná (UFPR) • Centro de Pesquisas Epidemiológicas UFPel

Patrocinadores do Museu da Vida



MINISTÉRIO DA
CULTURA



JOHN DEERE



SIGA A PASTORAL DA CRIANÇA E O MUSEU DA VIDA



pastoraldacrianca.org.br



@pastoraldacriancaoficial



museudavida.org.br



@museu_da_vida



@PastoraldaCriancaBrasil

Anexo I

Demonstrações Financeiras e Contábeis



Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB

Demonstrações financeiras em 30 de setembro
de 2025 e 2024

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	03
Balanco patrimonial	06
Demonstração do resultado	07
Demonstração do resultado abrangente	08
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	09
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Conselheiros e Diretores da

Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os

responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Curitiba (PR), 25 de novembro de 2025.

[illegible]

Luiz Gibur Junior
Contador
CRC PR-046-991/O-1

PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
CNPJ - 00.975.471/0001-15

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO			
	Nota	30/09/2025	30/09/2024
CIRCULANTE		43.206	39.745
Disponibilidades		42.027	38.730
Caixa e Bancos - sem restrição	7	148	9
Aplicações Financeiras - sem restrição	7	37.989	38.371
Aplicações Financeiras - com restrição	8	3.890	350
Convênios a Receber sem restrição		247	206
Companhia Energia Elétrica		125	150
Adiantamento pessoas CN		29	27
Valores a Receber Museu e Restaurante cartões		81	29
Adiantamento fornecedores		12	-
Outros créditos		855	517
Adiantamentos aos setores	9.i	616	517
Doação produtos RFB	9.ii	239	-
Estoques - sem restrição		77	292
Materiais Educativos	10	72	287
Bens destinados à venda		5	5
NÃO CIRCULANTE		3.743	3.966
Imobilizado - sem restrição	11	3.733	3.947
Créditos dos Setores - sem restrição		10	19
TOTAL DO ATIVO		46.949	43.711

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

PASSIVO			
	Nota	30/09/2025	30/09/2024
CIRCULANTE		5.262	1.669
Fornecedores		66	165
Fornecedores de Serviços		66	165
Obrigações Trabalhistas		864	913
Obrigações Trabalhistas	13	222	265
Provisão Férias, 13º Salários e encargos	13	642	648
Adiantamentos		3.890	350
Adiantamentos com convênios restritos	12	3.890	350
Outras Obrigações a Pagar		442	241
Provisão Vendas Produtos RFB	9.ii	239	-
Saldos de Capacitações a Executar		120	147
Impostos Retidos a Recolher		76	88
Outras Contas a Pagar		7	6
PATRIMÔNIO SOCIAL		41.687	42.042
Patrimônio Próprio	14	3.733	3.947
Reservas e fundos patrimoniais	14	37.954	38.095
TOTAL DO PASSIVO		46.949	43.711



PASTORAL DA CRIANÇA

Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

CNPJ - 00.975.471/0001-15

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/(DEFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		30/09/2025	30/09/2024
RECEITAS OPERACIONAIS	15	14.047	8.592
ÁREA DE SAÚDE		14.047	8.592
Proveniente de Entidades Públicas – com restrição		7.931	3.488
Ministério da Saúde	15	7.862	3.488
Secretaria do Desenvolvimento Social e Família – SEDEF/PR	15	69	-
Proveniente de Doações - sem restrição		6.116	5.104
Usuários Cia. De Energia Elétrica	15	1.817	1.968
Doações Diversas	15	2.407	1.735
Movimento Pró Criança - Estado PE		686	898
Associação Evangelizar		690	503
Bazar RFB	9.ii	516	-
BAIXA DE PROVISÕES		-	10.288
Baixa Provisão de Contingencia e Setores	15	-	10.288
DEDUÇÕES DE RECEITAS		-	(10)
TRABALHO VOLUNTÁRIO	16	73.181	73.151
GRATUIDADES	16	4.296	4.178
RECEITA COMISENÇÕES USUFRUÍDAS	16	1.313	1.330
CUSTO DOS ATENDIMENTOS – GRATUIDADES	17	(14.420)	(11.523)
Custo Atendimento em Saúde		(14.420)	(11.523)
TRABALHO VOLUNTÁRIO	16	(73.181)	(73.151)
GRATUIDADES	16	(4.296)	(4.178)
CUSTOS COMISENÇÕES USUFRUÍDAS	16	(1.313)	(1.330)
RESULTADO BRUTO		(373)	7.347
DESPESAS OPERACIONAIS	17	(4.708)	(4.950)
Despesas com depreciação e amortização		(315)	(314)
Despesas com pessoal		(1.531)	(2.088)
Despesas com serviços de terceiros		(1.198)	(982)
Outras despesas gerais e administrativas		(1.469)	(1.195)
Perdas no recebimento de créditos dos setores		(6)	(19)
Projetos diversos com entidades parceiras		(189)	(352)
PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS		-	50
SUPERÁVIT/(DEFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(5.081)	2.447
RESULTADO FINANCEIRO		4.726	4.157
Receitas Financeiras – sem restrição	18	4.757	4.180
Receitas e Despesas Financeiras		(31)	(23)
SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO		(355)	6.604

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

*Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
Demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025 e 2024*

PASTORAL DA CRIANÇA

Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

CNPJ – 00.975.471/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2025	30/09/2024
SUPERAVIT / (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	(355)	6.604
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(355)	6.604

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
CNPJ - 00.975.471/0001-15

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Reservas e Fundos Estatutários								Total dos Fundos	Total
	Patrimônio Próprio	Fundo Patrimonial	Fundo Contingência	Novo Fundo 2024 Contingência	Fundo Res. Técnica	Adiantamento aos setores	Estoques	Superavit/ (Deficit) Acumulado		
Saldos em 30 de setembro de 2023	4.023	18.618	10.997	-	524	511	764	0	31.415	35.438
Superavit do Exercício – sem restrição								6.604		6.604
Apropriação para Reservas		1.321	(472)	6.380	(102)	251	(472)	(6.680)		-
Apropriação por movimentação do Imobilizado	238							(238)		-
Apropriação por doação de Imobilizado	-							-		-
Apropriação da Depreciação / Amortização	(314)							314		-
Saldos em 30 de setembro de 2024	3.947	19.939	10.526	6.380	422	5361	292	0	38.095	42.042
Deficit do Exercício – sem restrição								(355)		(355)
Apropriação para Reservas		-	1.886	(1.990)	86	911	(214)	141		-
Apropriação por movimentação do Imobilizado	101							(101)		-
Apropriação por doação de Imobilizado	-							-		-
Apropriação da Depreciação / Amortização	(315)							315		-
Saldos em 30 de setembro de 2025	3.733	19.939	12.412	4.390	508	6271	78	0	37.954	41.687

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

*Pastoral da Criança – Organismo de Ação Social da
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
Demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2025 e 2024*

PASTORAL DA CRIANÇA

Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

CNPJ - 00.975.471/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superavit/(deficit) do Exercício	(355)	6.604
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	315	314
Reversão/Constituição Provisão para contingência, líquida	-	(9.936)
Variações nos ativos e passivos		
Créditos a receber	(41)	(14)
Recursos vinculados a projetos	(3.540)	(350)
Adiantamento aos setores	(338)	(40)
Estoques	213	472
Outros créditos	9	15
Fornecedores	(99)	88
Obrigações trabalhistas e tributárias	(48)	(171)
Outras Obrigações a Pagar	201	(385)
Adiantamento com convênios restritos	3.540	350
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(143)	(3.053)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(101)	(237)
Fluxos de caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(101)	(237)
Redução do caixa e equivalente de caixa	(244)	(3.290)
Demonstração da redução do caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	38.380	41.670
No final do exercício	38.136	38.380
	(244)	(3.290)

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Pastoral da Criança (“Entidade”) é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede na Rua Jacarezinho 1691, Bairro Mercês, em Curitiba, Estado do Paraná, de natureza filantrópica, com duração ilimitada.

A Entidade tem como objetivos o desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, através dos seguintes programas, entre outros que sirvam as suas finalidades:

- Sobrevivência e desenvolvimento integral da criança, com as ações básicas de saúde, nutrição, educação e comunicação, sobretudo nos bolsões de miséria;
- Formação humana e cristã das famílias, líderes comunitários e agentes voluntários;
- Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente e redução da violação familiar e comunitária;
- Geração de renda para auto sustentação das famílias acompanhadas, ajuda mútua entre elas, capacitação da mulher em economia doméstica e nos cuidados com a criança, com a família e consigo mesma;
- Alfabetização de jovens e adultos que participam da Pastoral da Criança;
- Documentação e informação sobre a situação da criança e da família no Brasil;
- Pesquisa nas áreas de referência programática.

Os recursos financeiros para manter a estrutura da Entidade e suas atividades advêm de doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas, de suas reservas constituídas e também de convênio celebrado com o Ministério da Saúde.

Continuidade operacional

A Entidade possui: a) recursos financeiros sem restrição, no montante de R\$ 38.137 evidenciados nas demonstrações financeiras; b) não possui empréstimos e nem tampouco passivos trabalhistas. Com base nestas informações a Administração entende não haver nenhum risco relacionado a continuidade operacional de suas atividades para o próximo exercício.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Pastoral da Criança em 25 de novembro de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de setembro de 2025 que possuem riscos significativos de resultar em ajustes materiais dos saldos contábeis no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 11**– Imobilizado (valor residual e vida útil);

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

6. Principais políticas contábeis

A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Receita operacional

As receitas com doações diversas são reconhecidas quando do seu efetivo recebimento.

As receitas de convênios restritos, recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades acordadas com os doadores (convênios restritos), são registradas no passivo, na conta “Adiantamentos com convênios restritos”, sendo a receita de doação reconhecida no resultado, na medida da efetiva realização e reconhecimento das despesas dos referidos programas. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras dos recursos desses convênios são apropriadas às respectivas contas dos passivos “Adiantamentos com convênios restritos”.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da “Entidade” compreendem:

- Rendimento com aplicações financeiras;
- Despesa de juros;
- Multas e despesas bancárias;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

c. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.



d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Entidade obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	30/09/25
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Imóveis	20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por doações recebidas de terceiros acrescido ou diminuído do superavit ou deficit apurado em cada exercício.

f. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;



- Indicativos de que o devedor ou emissor entrará em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Entidade considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável.

Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Entidade utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de créditos atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Entidade considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

g. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, considerando que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando o risco de perda for possível haverá apenas a divulgação.

h. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

i. Imunidade tributária

A Pastoral da Criança é imune à incidência de Impostos e de Contribuições Sociais por força do Artigo nº 150, Inciso VI, alínea “c” e, Art. 195, parágrafo 7º, ambos da Constituição Federal. O enquadramento a legislação infraconstitucional da Imunidade dos Impostos, está lastreada nos Artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/66) e no Art. 12 da Lei nº 9.532/97; no que respeita à Imunidade de Contribuições Sociais e Previdenciárias, ela é regulada pela Lei Complementar nº 187/2021 e seu Regulamento Decreto 11.791/2023.

j. Trabalhos voluntários e gratuidades

As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar, conforme estabelecido na ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro.

A receita de trabalho voluntário recebido é reconhecida pelo valor justo da prestação do serviço, na conta de outras receitas operacionais, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A contrapartida é lançada em conta de despesas vinculadas aos programas e despesas administrativas, relacionada à natureza ou projeto do trabalho voluntário.

As receitas com gratuidade são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com gratuidade são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício.

7. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	30/09/25	30/09/24
Bancos – recursos sem restrição	148	9
Aplicações financeiras – recursos sem restrição (i)	37.989	38.371
	<u>38.137</u>	<u>38.380</u>

(i) As aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa remunerados a taxas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações em CDB remunerados a taxas entre 98% a 110% do CDI.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

8. Recursos com restrição

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	30/09/25	30/09/24
Aplicações financeiras – recursos com restrição	3.890	350
	3.890	350

Os convênios e contratos celebrados estabelecem que, enquanto os recursos não são aplicados nas ações às quais se destinam, os repasses recebidos devem ser mantidos em aplicações financeiras de liquidez imediata, para preservar seu poder de aquisição, possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente as obrigações acordadas de projetos conveniados e outros ajustes que lhe deram origem. A contrapartida destes recursos está registrada na rubrica “Adiantamentos com convênios restritos”.

Neste período, o saldo apresentado refere-se ao convênio com o Ministério da Saúde assinado em 12/2023, e inclui parcela liberada em 12/09/2025 no valor de R\$ 1.757, vide nota explicativa 12.

9. Outros Créditos

(i) Adiantamentos aos setores

Referem-se a recursos disponibilizados para as coordenações de setores e estados os quais são mantidos sob a forma de adiantamentos até que as referidas prestações de contas sejam disponibilizadas e validadas pela administração central, quando, então, tais valores são baixados e contabilizados como custo no resultado.

O saldo em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 616 (R\$ 517 em 30/09/2024).

(ii) Doação Produtos apreendidos pela Receita Federal do Brasil – RFB

Refere-se à doação de produtos apreendidos pela Receita Federal do Brasil (RFB), realizada com base nas Portarias RFB nº 200/2022, MF nº 282/2011 e do Decreto Lei nº 1455/1976, que regulamenta a destinação de bens apreendidos. Os produtos foram doados pela RFB para a realização de um bazar beneficente, com o objetivo de arrecadar recursos para as ações da Pastoral da Criança. O valor total dos produtos, conforme relatório da RFB foi de R\$ 770.

Os itens doados foram vendidos durante o evento do bazar realizado no período de abril a setembro/2025, sendo arrecado em vendas R\$ 413, venda de um carro Corolla R\$ 67 e produtos para uso interno R\$ 36 totalizando R\$ 516 mil. O bazar seguiu os procedimentos legais e fiscais aplicáveis, garantindo a transparência e a conformidade com as normas da Receita Federal.

Os bens apreendidos foram inicialmente registrados como doação e, após a realização do bazar, os valores arrecadados foram apropriados como receita. A baixa do estoque ocorreu no momento da venda dos produtos, com os respectivos lançamentos contábeis de receitas, custos e despesas relacionados ao evento, em conformidade com os princípios contábeis e fiscais.

Após a realização do bazar e venda do veículo, em 30 de setembro de 2025 ainda há saldo de mercadorias e outros bens no valor de R\$ 239.

10. Estoques

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	30/09/25	30/09/24
Bens destinados à venda	5	5
Materiais educativos	72	287
	<u>77</u>	<u>292</u>

11. Imobilizado

(i) Composição do saldo

	30/09/25		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.223	(1.830)	1.393
Máquinas e equipamentos	3.193	(2.889)	304
Móveis e utensílios	388	(332)	56
Imóveis	1.298	(260)	1.038
Veículos	0	-	-
Terrenos	942	-	942
	<u>9.044</u>	<u>(5.311)</u>	<u>3.733</u>

(ii) Movimentação do custo

	Saldo em 30/09/24	Movimentação em 2025			Saldo em 30/09/25
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.223	-	-	-	3.223
Máquinas e equipamentos	3.130	63	-	-	3.193
Móveis e utensílios	349	39	-	-	388
Imóveis	1.298	-	-	-	1.298
Terrenos	942	-	-	-	942
	<u>8.942</u>	<u>102</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.044</u>

(iii) Movimentação da depreciação

	Saldo em 30/09/24	Movimentação em 2024			Saldo em 30/09/25
	Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(1.689)	(141)	-	-	(1.830)
Máquinas e equipamentos	(2.776)	(113)	-	-	(2.889)
Móveis e utensílios	(323)	(9)	-	-	(332)
Imóveis	(208)	(52)	-	-	(260)



(4.996)	(315)	-	-	(5.311)
---------	-------	---	---	---------

12. Adiantamentos com convênios restritos

Referem-se a valores recebidos com base em convênios de parceria, vinculadas à prestação de contas do Ministério da Saúde. Os valores estão registrados como adiantamentos no passivo, por estarem sujeitos à devolução até que o objeto do convênio seja efetivamente cumprido.

Neste período, o saldo apresentado refere-se ao convênio com o Ministério da Saúde assinado em 12/2023, com liberação da 3ª parcela em 12/09/2025 (R\$ 1.757).

A contrapartida desse valor está registrada na rubrica “Recursos com restrição” (vide nota explicativa 8), conforme demonstrado abaixo:

	30/09/25	30/09/24
Ministério da Saúde	3.890	350
	3.890	350

13. Obrigações trabalhistas

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	30/09/25	30/09/24
Salários a pagar	197	241
Encargos sociais a recolher	25	24
Provisões de férias e 13º salário	642	648
	864	913

14. Patrimônio Social**a. Patrimônio social**

Constituído por bens móveis e imóveis constantes do ativo imobilizado. O saldo em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 3.733 (R\$ 3.947 em 30/09/2024).

b. Fundo patrimonial

Foi constituído em 2005 e se destina a assegurar a autossuficiência financeira da Entidade para a perpétua realização da sua finalidade. A Coordenação Nacional, com o aval do Conselho Econômico, poderá propor ações específicas para acelerar a constituição desse fundo.

O saldo do fundo patrimonial em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 19.939 (R\$ 19.939 em 30/09/2024), montante este formado por aportes e seus respectivos rendimentos financeiros líquidos.

c. Fundo de contingências

O valor máximo desse fundo será equivalente a oito meses de funcionamento da Entidade. Os recursos, que serão utilizados para compor este fundo, serão provenientes das parcerias institucionais, podendo ser integralmente utilizados para constituição do próprio fundo, segundo recomendações da Coordenação Nacional e Conselho Econômico. O saldo do fundo de contingências em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 12.412 (R\$ 10.526 em 30/09/2024).

**d. Fundo de contingências 2024**

Novo fundo de contingência foi constituído em 24/11/2024, tendo em vista reversão da provisão de contingência. O saldo em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 4.390 (R\$ 6.380 em 30/09/2024).

e. Reserva técnica

O valor desse fundo não poderá ultrapassar 2% do orçamento anual. O saldo da reserva técnica em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 508 (R\$ 422 em 30/09/2024).

f. Adiantamento aos setores

Refere-se, substancialmente, a adiantamentos de recursos as coordenações com mandatos vigentes com posterior prestação de conta, somando-se também saldo de coordenações com mandatos encerrados e que ainda estão fechando prestação de contas. O saldo destes adiantamentos em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 627 (R\$ 536 em 30/09/2024).

g. Estoques

Conforme demonstrado na nota explicativa 10, refere-se principalmente a estoque de materiais educativos na sede da Coordenação Nacional, à disposição das diversas coordenações de setores. O saldo em estoque de materiais educativos em 30 de setembro de 2025 totaliza R\$ 78 (R\$ 292 em 30/09/2024).

h. Superavit / Deficit acumulado

Conforme previsto no parágrafo 15 da ITG 2002(R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, o deficit apurado no período de 30 de setembro de 2025 no montante de R\$ 355 (R\$ 6.604 em 30/09/2024 – superavit), estão demonstrados e incorporados ao patrimônio social da entidade

15. Receitas operacionais

		30/09/25	30/09/24
Com restrição			
Convênio Ministério da Saúde	(i)	7.862	3.488
Secretaria do Desenv. Social e Família – SEDEF/PR	(ii)	69	-
		<u>7.931</u>	<u>3.488</u>
Sem restrição			
Convênio companhias de energia elétrica	(iii)	1.817	1.968
Doações diversas	(iv)	2.407	1.735
Movimento Pró Criança – Estado PE		686	898
Associação Evangelizar		690	503
Bazar RFB		516	-
		<u>6.116</u>	<u>5.104</u>
Baixa Provisão de Contingencia	(v)	-	10.288
Deduções			
Outras deduções		-	(10)
		<u>14.047</u>	<u>18.870</u>



(i) Apropriação de parcelas oriundas de convênio nº 949.358/2023, celebrado com o Ministério da Saúde em 13 de dezembro de 2023, com vigência até 30/06/2026.

(ii) Apropriação de parcela referente ao Termo de Fomento 121/2024, protocolo: 21.777.664-3 celebrado com a Secretaria de do Desenvolvimento Social e Família – SEDEF no valor de R\$ 78 mil, com objeto desta parceria a conjugação de esforços entre a administração pública e a Organização da Sociedade Civil, para a implementação de ações relativas ao fortalecimento da rede socioassistencial da Política da Criança e do Adolescente no Estado do Paraná, para a realização de projeto “Pequenos Serviços de Manutenção na Sede da Pastoral da Criança, destinado à realização de pequenos serviços de manutenção na infraestrutura física existente, restrito a bens imóveis, com vistas à melhoria do atendimento às crianças e adolescentes da rede.

(iii) Projeto desenvolvido com companhias de energia elétrica de diversos estados, com o objetivo de arrecadar recursos financeiros que ajudem a suprir as necessidades básicas das comunidades e ramos da Pastoral da Criança, buscando assim auto sustentabilidade.

Atualmente há contrato com as seguintes companhias: COPEL/PR, COELBA/BA, EDP/ES, ENERGISA/MT, ENEL/GO, CELESC/SC, EQUATORIAL/AL, CELPAEQUATORIAL/PA, ENERGISA/TO, ENEL/RJ, ENEL/CE, EDP/SP, ENERGISA SUL – Municípios dos estados de SP e PR (antiga Cia Caiuá, Nacional, Bragantina, Vale Paranapanema e Força e Luz).

(iv) Doações Diversas

As doações diversas compreendem valores recebidos de *pessoas físicas e jurídicas*, tanto nas bases quanto na Coordenação Nacional, além das receitas oriundas do Museu da Vida, conforme demonstrativo

Fontes	30/09/25	30/09/24
Pessoas Jurídicas	366	133
Pessoas Físicas	522	457
Museu da Vida	433	419
Lei Rouanet	431	107
Restaurante do Museu da Vida	655	619
	<u>2.407</u>	<u>1.735</u>

(v) Reversão da provisão para contingência constituída em períodos anteriores.

		30/09/25	30/09/24
Provisão de Contingencia	(a)	-	9.885
Provisão para Contrato Setores	(b)	-	402
		<u>-</u>	<u>10.288</u>

(a) Constituída em anos anteriores, com a finalidade de garantir recursos financeiros para manutenção da atividade da Entidade durante processos de renovação de convênios.

Com base no Parecer do Conselho Econômico da Pastoral da Criança os membros da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21 de novembro de 2023, autorizou a baixa da referida Provisão da Contingência, no valor de R\$ 9.885, apropriando a mesma ao resultado do exercício 2023/2024.

(b) Baixa de Provisão Constituída com fundamento na Resolução do Conselho Diretor, de 21 de fevereiro de 2011, cuja finalidade era garantir recursos locais para contratação futura de coordenadoras de setores e estado.

16. Trabalho voluntário e gratuidades

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não há remuneração para os cargos eletivos da Entidade. Os Conselheiros que prestam serviços à Entidade não recebem remuneração pela função, haja vista que atuam como voluntários.

b. Voluntariado

Todo o trabalho voluntário é submetido às formalidades legais e não há, em nenhuma forma, quaisquer tipos de remuneração. As despesas com trabalho voluntário foram mensuradas e reconhecidas de acordo com sua natureza, como devidas fossem. O trabalho é desenvolvido nas comunidades e realizado por líderes voluntárias, sendo 20.134 líderes (22.159 em 2024), 4.554 equipes de coordenação (4.733 em 2024), bem como outras pessoas e conselheiros que prestam serviço gratuitamente à entidade.

Para gerar informações sobre a situação da criança e da gestante, bem como do trabalho voluntariado nas comunidades, além de diversos outros indicadores é utilizado o Aplicativo “Pastoral da Criança + gestante”, desenvolvido pela Pastoral da Criança. Este aplicativo, além de auxiliar nosso voluntariado no acompanhamento às famílias, também possui um módulo de comunicação entre os voluntários, as famílias acompanhadas, coordenadores e multiplicadores. Com isso, são mais pessoas recebendo a melhor e mais relevante informação possível e com celeridade.

Além do App, em algumas comunidades há ainda a informação coletada pelas FABS (Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade), onde os líderes comunitários registram todos os dados das gestantes e crianças acompanhadas em sua comunidade. Estas FABS são avaliadas e conferidas na comunidade e posteriormente enviadas por foto para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que as digitaliza e consolida as informações.

A Entidade mensurou e reconheceu, pelo valor justo, o trabalho voluntário obtido por seus líderes e de coordenação, conforme estabelece a Resolução CFC 1409/2012 que aprovou a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, e suas alterações, conforme abaixo:

		30/09/25	30/09/24
Fontes econômicas			
Recursos não monetários			
Trabalho voluntário			
Líderes comunitários	(i)	44.345	45.397
Coordenações de Ramo, Setor e Estado	(ii)	28.386	27.323
Outros voluntários	(iii)	450	431

		30/09/25	30/09/24
		73.181	73.151
Gratuidades			
Doação com locação da sede nacional	(iv)	4.296	4.178
		4.296	4.178
		77.477	77.329

Os valores referentes aos recursos não monetários estão sendo calculados considerando a estimativa de horas mensais doadas por categoria de voluntário, multiplicadas pelo salário-mínimo vigente, R\$ 1,518. A referida estimativa, foi preparada com base em relatório diagnóstico participativo (não auditado), preparado por consultores terceirizados, com recursos do BNDES.

(i) Líderes: 20.134 líderes x R\$ 2,202 (R\$ 1,518 x 13,3h / 220h x 24h estimadas) = R\$ 44.345

(ii) Coordenações: Totalizando R\$ 28.386, conforme abaixo:

- Coordenador de ramo: 4.265 x R\$ 5,873 ano → (R\$ 1,518 x 13,3h / 220h x 64h estimadas) = R\$ 25.050
- Coordenador de setor: 268 x R\$ 11,012 ano → (R\$ 1,518 x 13,3h / 220h x 120h estimadas) = R\$ 2.951

Coordenador de estado: 21 x R\$ 18,354 ano → (R\$ 1,518 x 13,3h / 220h x 200h estimadas) = R\$ 385

(iii) Outros voluntários: Totalizando R\$ 450 conforme abaixo:

- Conselho Econômico das Dioceses: 284 Dioceses * R\$ 1,518 / 220h * 6h * 4 pessoas = R\$ 47
- Conselho Econômico Nacional: R\$ 1,518 / 220h * 24h * 3 pessoas = R\$ 0,497
- Conselho Diretor Nacional: R\$ 1,518 / 220h * 96h * 3 pessoas = R\$ 1,987
- Conselho Fiscal Nacional: R\$ 1,518 / 220h * 12h * 3 pessoas = R\$ 0,248
- Pessoas que assinam prestação de contas / Paróquias: 4.265 Paróquias * R\$ 1,518 / 220h * 12h * 1 pessoa = R\$ 353
- Pessoas que assinam prestação de contas / Dioceses: 284 Dioceses * R\$ 1,518 / 220h * 12h * 2 pessoas = R\$ 47

(iv) Sede nacional – Corresponde ao valor anual aproximado do uso do imóvel cedido à Pastoral da Criança, em regime de comodato, conforme estabelecido em Lei estadual nº 17.891 de 26/12/2013 e nº 12.205 de 08/07/1998 e Termo de Cessão de uso de Imóvel 29 de 30/09/2018. Os imóveis, conforme previsto em lei, serão utilizados exclusivamente para atender aos objetivos institucionais da Pastoral da Criança, para o Museu da Vida e o Memorial Zilda Arns. Não foi possível estimar o valor de locais cedidos pela igreja e outras entidades para as atividades da Pastoral da Criança, em mais de 2.530 municípios.

**17. Custos e despesas operacionais com programas**

	30/09/25	30/09/24
Atendimento em saúde		
Custos com atendimentos em saúde - com restrição (i)	(13.891)	(10.771)
Custos com atendimentos em saúde - sem restrição (ii)	(529)	(752)
	<u>(14.420)</u>	<u>(11.523)</u>
Despesas operacionais		
Administrativas		
Despesas com pessoal (iii)	(1.531)	(2.088)
Projetos diversos com entidades parceiras	(189)	(352)
Despesas com serviços de terceiros	(1.198)	(982)
Outras despesas gerais e administrativas (iv)	(1.469)	(1.195)
Despesas com depreciação	(315)	(314)
Perdas no recebimento de créditos dos setores	(6)	(19)
	<u>(4.708)</u>	<u>(4.950)</u>
	<u>(19.128)</u>	<u>(16.473)</u>

(i) Custos com atendimento em saúde com restrição, recursos oriundos de convênio nº 949.358/2023, celebrado com o Ministério da Saúde em 13 de dezembro de 2023, com vigência até 30/06/2026 e recursos próprios.

(ii) Custos com atendimento em saúde sem restrição, com recursos de parcerias, próprios e doações.

(iii) Despesas com pessoal, Administrativo, Museu e Restaurante.

Recursos de Parcerias / Próprios / Doações	30/09/25	30/09/24
Custo com Pessoal - Administrativo	403	990
Custo com Pessoal - Museu	637	674
Custo com Pessoal - Restaurante	272	194
Seguro Saúde Funcionários	175	176
Transporte Urbano Diversos	44	54
	<u>1.531</u>	<u>2.088</u>

(iv) Outras despesas gerais e administrativas, conservação e manutenção da sede, museu e restaurante.

Recursos de Parcerias / Próprios / Doações	30/09/25	30/09/24
Prod. Alimentícios e Cozinha	59	16
Material de expediente	16	19
Material de limpeza/ Conservação	36	34
Manutenção e Reparos	337	260
Impostos e Taxas	8	1
Água e Esgotos	14	22
Energia Elétrica	(11)	38
Comunicações	9	42
Material e Eqts. Diversos / Despesas	85	36



Recursos de Parcerias / Próprios / Doações	30/09/25	30/09/24
Despesas Legais / Cartório	5	7
Segurança e Vigilância	199	159
Prêmios de Seguros	-	2
Despesas Museu	202	104
Despesas Restaurante	510	455
	<u>1.469</u>	<u>1.195</u>

18. Resultado financeiro

O resultado financeiro é substancialmente composto por rendimentos sobre aplicações financeiras, sem restrição e fundos estatutários da Entidade, que totalizaram R\$ 4.757 (R\$ 4.180 em 30/09/2024).

19. Aplicação de recursos em gratuidades e Isenções Usufruídas

A Pastoral da Criança está em conformidade com o inciso I, do Art. 12 da Lei Complementar no 187, de 16/12/2021, regulamentada pelo Decreto no 11.791 de 21/11/ 2023, que dispõem sobre a Certificação das Entidades Benéficas de assistência Social (CEBAS) e dos procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social de que trata o § 7º do Art. 195 da Constituição Federal.

A Entidade é portadora do CEBAS, concedido pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria SAES/MS nº 2965, de 24/06/202, publicada no Diário Oficial da União Nº 124, Seção 1, de 04/07/2025 - com validade no período de 01/01/2024 a 31/12/2026.

Veja o demonstrativo a seguir:

	30/09/25	30/09/24
Receita operacional (vide nota explicativa 15)	14.047	8.592
Resultado financeiro	<u>4.757</u>	<u>4.180</u>
Receita disponível no exercício	<u>18.804</u>	<u>12.772</u>
Percentual mínimo para aplicação em gratuidade (20% da receita)	<u>3.761</u>	<u>2.554</u>
Custo aplicado em saúde (vide nota explicativa 17)	14.420	11.523
Outros custos – Administração (i)	<u>4.387</u>	<u>4.617</u>
Total das gratuidades oferecidas	<u>18.807</u>	<u>16.140</u>
Percentual das aplicações das receitas em gratuidade no exercício (ii)	100%	126%
Total de isenções de contribuições do INSS, Patronal, Terceiros e SAT (iii)	<u>1.314</u>	<u>1.330</u>

(i) Valor corresponde ao valor total registrado da rubrica de despesas operacionais administrativas, deduzindo-se o valor da depreciação e perdas nos recebimentos dos créditos dos setores, vide nota explicativa 17.



(ii) Os percentuais de aplicação em gratuidade são superiores a 100% tendo em vista que a Pastoral da Criança, em períodos sem convênios firmados, utilizou recursos de suas reservas para manutenção de suas atividades e ações.

(iii) Em razão de sua finalidade social, assistencial, filantrópica e sem fins lucrativos, a Entidade não está sujeita ao recolhimento de impostos calculados sobre o superavit do exercício, e nem distribui qualquer parcela de seu resultado a associados, parceiros, dirigentes, conselheiros ou mantenedores.

As isenções usufruídas que consta da demonstração das aplicações dos recursos em gratuidade no valor de R\$ 1.314 (R\$ 1.330 em 30/09/2024) refere-se às contribuições sociais referentes a folha de pagamento do período de outubro/24 a setembro/25.

20. Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são razoáveis com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado.

A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associadas a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

* * *

SEVERINO
CLASEN:521
51050734

Assinado de forma
digital por SEVERINO
CLASEN:52151050734
Dados: 2025.11.27
16:10:27 -03'00'

Dom Severino Clasen
Presidente

Documento assinado digitalmente
MARIA INES MONTEIRO DE FREITAS
Data: 27/11/2025 15:40:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria Inês Monteiro de Freitas
Coordenadora Nacional

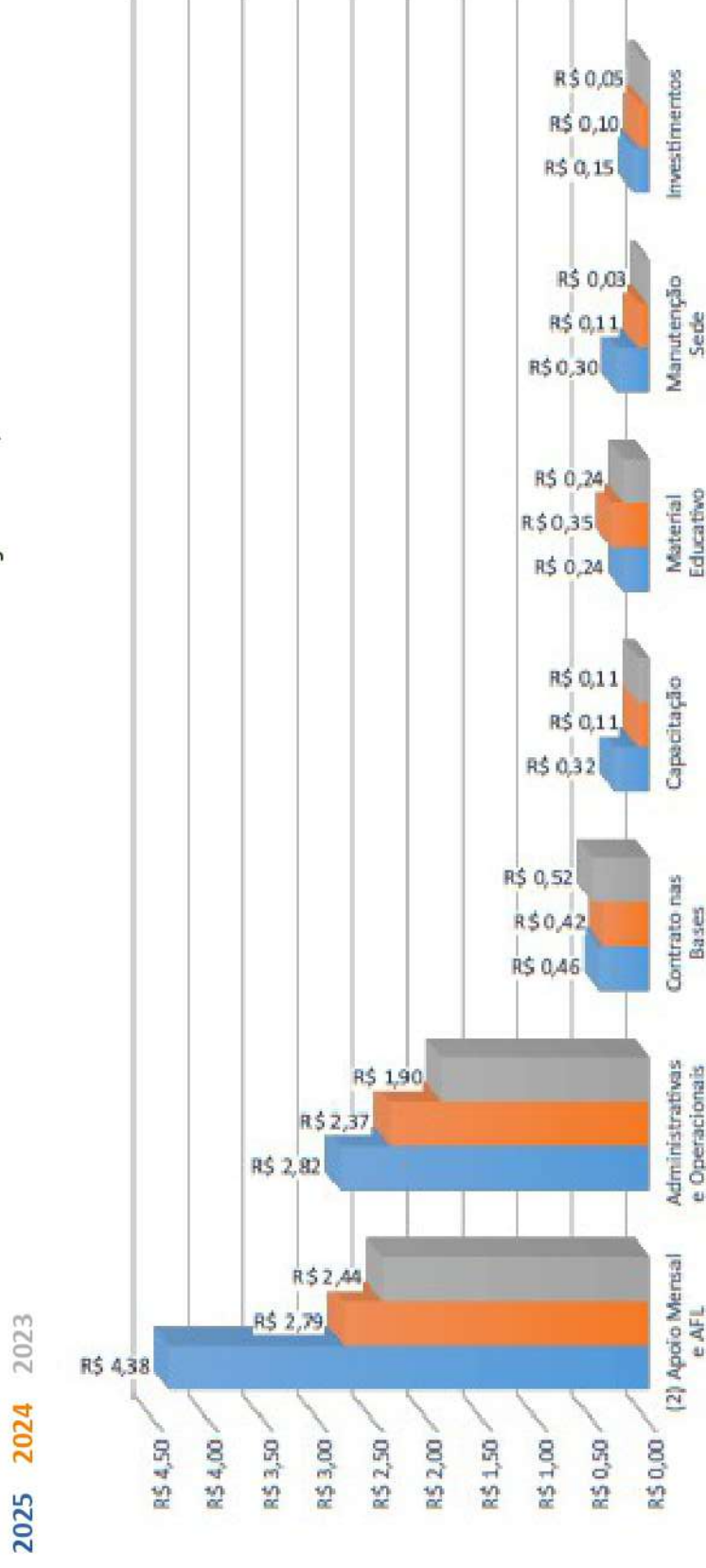
SERGIO LEANDRO
REIS:96054905953

Assinado de forma digital por SERGIO
LEANDRO REIS:96054905953
Dados: 2025.11.27 15:16:30 -03'00'

Sérgio Leandro Reis
Contador - CRC PR-049666/O-6

PASTORAL DA CRIANÇA – Organismo de ação social da CNBB
Aplicação dos recursos financeiros – por criança/mês
01/10/2024 a 30/09/2025 – R\$ 17.097.339 (1)

*** GASTO MENSAL POR CRIANÇA R\$ 8,67**



1. Refere-se ao total de despesas e investimentos da Pastoral da Criança

2. Deste valor, as comunidades recebem direto pela CNPC: R\$ 3,29 – 75% (R\$ 1,99 – 71% em 2024).

* R\$ 17.097.339 / 164.514 crianças acompanhadas (2º Trim/2025) / 12 meses = R\$ 8,67 (R\$ 6,25 em 2024).

Fonte: Demonstrações financeiras da Pastoral da Criança